



CLIPPING EXPOFRUIT 2016

09 a 12/09/2016

Cristina Lira	20/09/2016	Notícias	-	630	Positiva

Expofruit começa nesta quarta-feira em Mossoró

🕒 20 de setembro de 2016 💬 No comments ✍ Article

A Expofruit 2016 – Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – começa nesta quarta-feira (21), no Expocenter/Ufersa, em Mossoró. O secretário de Agricultura, Guilherme Saldanha vai estar presente na abertura do evento, que tem o patrocínio do Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (SAPE).

A programação se estende até sexta-feira (23), com exposição de frutas e equipamentos, rodada de negócios e mini cursos. A Feira está completando 20 anos, sendo considerada uma das mais importantes do país, proporcionando oportunidades de negócios, estímulo à produção e divulgação das frutas tropicais produzidas no RN.

O secretário Guilherme Saldanha destaca a importância da fruticultura para a economia do estado. "A agricultura irrigada é, talvez, a mais importante atividade econômica do nosso RN, são mais de cinquenta mil empregos gerados, 33% da pauta de exportação é dessa atividade, sem falar no aspecto social, onde assegura emprego e renda no meio rural mais carente do emprego justo. Por isso, fazemos questão de apoiar e estar presente."

O evento é promovido pelo Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX). Segundo o diretor comercial da Expofruit, João Manoel Silveira, o setor vem observando um crescimento no consumo de frutas por parte da população no mundo inteiro. "Esse é um dos motivos que nos faz acreditar que vamos ter uma feira com muito sucesso, e com grande participação de empresas ligadas a cadeia produtiva da fruticultura", avalia.

Além do Governo do Estado, através da Sape, a Expofruit 2016 tem ainda, o apoio do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae/RN), Federação da Agricultura do RN (FAERN), Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), e de outras instituições ligadas ao setor agrícola.

Novo Jornal	19/09/2016	Cotidiano	-	1288	Positiva
-------------	------------	-----------	---	------	----------

Cotidiano

Nova tecnologia para proteção do melão é destaque da Exporfruit deste ano

POR
DA REDAÇÃO

SETEMBRO 19, 2016 0

Compartilhe esse conteúdo

NO TWITTER

NO FACEBOOK

NO GOOGLEPLUS



Um dos mais importantes evento do país no segmento frutícola, a 20ª edição da Feira Internacional da Fruticultura Irrigada (Expofruit) será realizada em Mossoró entre quarta e sexta-feira desta semana (21 a 23). Durante o evento, que atrai investidores do agronegócio, importadores e exportadores de frutas, a DuPont Brasil Proteção de Cultivos, em parceria com distribuidor na região, Crop Agrícola, apresentará o Programa Verimark® e Benevia® para a cultura do melão.

Segundo a companhia, o Programa Verimark® e Benevia® tem como ingrediente ativo o Ciantraniliprole. Na cultura do melão, o programa é recomendado para controle de pragas importantes como mosca-branca (*Bemisia tabaci* raça B) e mosca-minadora (*Lyriomyza sativae*), que causam prejuízos significativos às lavouras.

De acordo com a DuPont, o Programa Verimark® e Benevia® contribui para o melhor estabelecimento da cultura do melão, principalmente quando aplicado no início do ciclo produtivo da fruta. As aplicações de Verimark®, ressalta a empresa, são realizadas via solo e as de Benevia®, foliares.

"Trata-se de um novo conceito na proteção da lavoura e no manejo da produção, uma inovação que transfere resultados extraordinários na rentabilidade do agricultor", resume Luís Grandeza, engenheiro agrônomo, gerente de marketing HF da DuPont.

De acordo com Grandeza, outro destaque da DuPont no evento será o inseticida Rumo WG®, para controle do complexo de lagartas do melão. "Este produto preserva insetos benéficos às lavouras e melhora a qualidade da produção. É recomendado, ainda, na prática do manejo de resistência a inseticidas", finaliza o engenheiro agrônomo.

Serviço: 20ª Expofruit

Data: 21 a 23 de setembro

Local: UFRSA – Central de Aulas III (Rua Francisco Mota – Pres. Costa e Silva, Mossoró)

Novo Jornal	20/09/2016	Economia	-	3042	Positiva

Economia

Expofruit 2016 começa nesta quarta com expectativa de movimentar R\$ 40 milhões em negócios

POR

FOTO: DIVULGAÇÃO

SETEMBRO 20, 2016 0

Compartilhe esse conteúdo

NO TWITTER

NO FACEBOOK

NO GOOGLEPLUS

EXPOFRUIT 2016
FEIRA INTERNACIONAL DA FRUTICULTURA TROPICAL IRRIGADA
INTERNATIONAL IRRIGATED TROPICAL FRUIT FAIR

MAIS LONGEVIDADE PARA VOCÊ E OS SEUS NEGÓCIOS.
MORE LONGEVITY FOR YOU AND YOUR BUSINESS.

DE 21 A 23 DE SETEMBRO
DAS 18 ÀS 23H
(FROM 21 TO 23 SEPTEMBER
FROM 18H TO 23H)

EXPOCENTER - CAMPUS DA UFERA (EXPOCENTER - UFERA UNIVERSITY) | MOSSORÓ - RN | BRASIL

Com o tema “Mais Longevidade para você e seus Negócios”, a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit, principal evento do setor no Brasil, acontece de 21 a 23 de setembro, no Expocenter/UFERSA, em Mossoró, com a expectativa de movimentar R\$ 40 milhões e de receber um público de cerca de 15 mil pessoas nos três dias da feira.

A Expofruit está completando vinte anos de realização da feira, gerando oportunidades de negócios, estímulo a produção e a divulgação das frutas produzidas no Rio Grande do Norte. “Temos uma expectativa muito grande em relação a feira. Prevemos que conseguiremos atingir nossos objetivos ao integrar os membros da cadeia produtiva, ampliar os negócios e mostrar a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte”, afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), organizador do evento.

Rodadas de negócios

A Rodada Nacional de Negócios, que este ano terá um foco mais regional, acontece nos dias 21 e 22 de setembro, das 18h às 23h, no Espaço SEBRAE. A rodada proporciona, através de reuniões previamente agendadas, um ambiente propício para a realização de negócios entre compradores e potenciais fornecedores, além de englobar todo o setor da fruticultura que produza frutas em seus diferentes estados (orgânicas, frescas, secas e desidratadas) e produtos de valor agregado (sucos concentrados, purês e polpas).

Este ano a novidade da rodada será o foco mais regional e a presença de dez redes de supermercado do Rio Grande do Norte. “Esse foco mais regional vai atrair mais oportunidade de negócios para essas redes de supermercado crescerem e identificarem o potencial da fruticultura do nosso estado, além de aproximar os pequenos produtores dos grandes mercados. Para isso foi realizada uma capacitação pelo Sebrae/RN com alguns dos ofertantes que participarão da rodada”, explica Franco Marinho, gestor de fruticultura do Sebrae/RN.

Minicursos e palestras

A programação científica inclui Pós-graduação em Fitotecnia e minicursos: Produção de Uva, professor Django Jesus Dantas, Baixo Custo para Agricultura de Fruticultura, Tibério Santos Mota Alves Pereira (UFERSA).

Os ciclos de palestras serão no Auditório do CTARN (UFERSA) e Praga Anastrepha Grandis RN, Defesa Vegetal do RN, e Josemar Registro de Agrotóxicos para seus Impactos na Produção e entomologia da Embrapa Uva, presidente da Comissão Nacional de Agrotóxicos no Estado do Agropecuária do Ceará – AD, com os professores da Ufersa Vegetais no Controle de Pragas Marcone César Mendonça da com Antônio Domingos Duarte de Frutas com a professora de Apicultura no Semiárido com representante do Consórcio Cláudia Quaglierini, da Bayer, Segurança Jurídica em Temporária Costa Barros, da Costa Barros

Na programação também tem Pesquisa e Usos Práticos de Exportação com Marcos Bet Construção de um novo modelo Espaços Rurais: A experiência pesquisadores Ênio Girão e H Fotovoltaica para Produtores Energy Soluções em Engenharia o professor Francisco Nildo

Eventos Paralelos

Além da programação científica Encontro do Comitê Gestor Científicos, apresentação de outros.

Pádua Campos	19/09/2016	Notícias	-	920	Positiva

Técnicas de Irrigação de Baixo Custo para Agricultura Familiar serão abordadas em minicurso da Expofruit 2016

O Sistema e Manejo de Irrigação de Baixo Custo para a Agricultura Familiar será um dos minicursos ministrados na Expofruit 2016, que acontece de 21 a 23 de setembro, em Mossoró. Esse tema será abordado pelo analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Tibério Santos Martins da Silva, amanhã, às 14h, no Prédio da Pós-graduação em Fitotecnia na Ufersa.

O minicurso abordará as dificuldades enfrentadas pela Agricultura Familiar e como a Embrapa vem atuando em pesquisas que auxiliem o homem do campo a desenvolver técnicas de irrigação principalmente nas regiões semiáridas. "A falta de apoio técnico e financeiro é o que mais dificulta o desenvolvimento da agricultura familiar. Sendo nas regiões semiáridas a falta de assistência técnica é ainda mais relevante devido ao baixo nível de escolaridade que impede, por exemplo, que o agricultor leia alguma cartilha ou instrumento de divulgação de conhecimento", explica o analista.

Ainda de acordo com Tibério da Silva, entre os principais erros cometidos pelo pequeno produtor estão: acreditar que a planta precisa de mais água do que realmente precisa. "Ao exagerar na aplicação hídrica esquece que: a água é um recurso limitado, o transporte da água da sua origem até o plantio custa caro, com o excesso de aplicação de água os nutrientes do solo podem ser facilmente carregados para camadas profundas longe do alcance das raízes das plantas, o risco de salinização do solo, aparecimento de doenças, depreciação precoce dos equipamentos".

A solução apontada pelo pesquisador está na educação vinda da assistência técnica contínua e eficaz. "O agricultor tem uma cultura vinda da parentela que é muito difícil de ser remodelada em poucas visitas técnicas. Para termos uma orientação eficaz são necessárias visitas frequentes. Quando essa assistência técnica foi feita de forma intensa, como em alguns trabalhos feitos com proprietários familiares, a experiência surpreendeu tanto aos pesquisadores como aos agricultores".



Sobre a Expofruit

A Expofruit 2016 tem como objetivo o apoio ao setor frutícola potiguar, garantindo a participação de produtores de todo o estado em um evento que viabilize a comercialização da produção e promova novos negócios, inclusive exportações. A feira é realizada por meio de uma parceria entre o Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), o SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte, a Universidade Federal Rural do Semiárido – Ufersa.

Pádua Campos	21/09/2016	Notícias	-	621	Positiva

Expofruit 2016 começa nesta quarta com expectativa de movimentar R\$ 40 milhões em negócios.

Com o tema “Mais Longevidade para você e seus Negócios”, a Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada –**Expofruit**, principal evento do setor no Brasil, acontece de 21 a 23 de setembro, no Expocenter/UFERSA, em Mossoró, com a expectativa de movimentar R\$ 40 milhões e de receber um público de cerca de 15 mil pessoas nos três dias da feira.

A Expofruit está completando vinte anos de realização da feira, gerando oportunidades de negócios, estímulo a produção e a divulgação das frutas produzidas no Rio Grande do Norte. “Temos uma expectativa muito grande em relação a feira. Prevemos que conseguiremos atingir nossos objetivos ao integrar os membros da cadeia produtiva, ampliar os negócios e mostrar a importância do setor para a região de Mossoró e para o Rio Grande do Norte”, afirma Luiz Roberto Barcelos, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), organizador do evento.

Rodadas de negócios

A Rodada Nacional de Negócios, que este ano terá um foco mais regional, acontece nos dias 21 e 22 de setembro, das 18h às 23h, no Espaço SEBRAE. A rodada proporciona, através de reuniões previamente agendadas, um ambiente propício para a realização de negócios entre compradores e potenciais fornecedores, além de englobar todo o setor da fruticultura que produza frutas em seus diferentes estados (orgânicas, frescas, secas e desidratadas) e produtos de valor agregado (sucos concentrados, purês e polpas).

Este ano a novidade da rodada será o foco mais regional e a presença de dezoito redes de supermercado do Rio Grande do Norte. “Esse foco mais regional vai atrair mais oportunidade de negócios para essas redes de supermercado crescerem e identificarem o potencial da fruticultura do nosso estado, além de aproximar os pequenos produtores dos grandes mercados. Para isso foi realizada uma capacitação pelo Sebrae/RN com alguns dos ofertantes que participarão da rodada”, explica Franco Marinho, gestor de fruticultura do **Sebrae/RN**.

Serviço:

Evento: Feira Internacional de Fruticultura Tropical Irrigada – Expofruit 2016

Data: 21 a 23 de setembro

Local: Expocenter – Campus da UFERSA, – Mossoró/RN

Blog Carlos Santos	21/09/2016	Notícias	-	622	Positiva

Ministro chega a Mossoró para participar da Expofruit 2016

O Ministro Interino da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Eumar Novacki, desembarcou no final da tarde de hoje em Mossoró, no Aeroporto Dix-sept Rosado.



Eumar Novacki está em Mossoró (Foto: Web)

Atendendo a convite do O Comitê de Fruticultura do Rio Grande do Norte (COEX), ele participará da abertura da 20ª edição da Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada (EXPOFRUIT), que acontece em Mossoró/RN hoje.

A solenidade está marcada para às 20h.

O evento vai ocorrer Expocenter - Centro de Exposição e Eventos Enéas Negreiros (Campus Leste da Ufersa) até a sexta-feira (23).

Antes da visita à Feira, o ministro desenvolve agenda de contatos com produtores e expositores do evento.

Novo Jornal	22/09/2016	Economia	-	1655	Positiva



Economia

Expofruit é aberta com estimativa de movimentar R\$ 40 milhões em negócios

POR

IGOR JÁCOME / NOVO | FOTO: IGOR JÁCOME

🕒 SETEMBRO 22, 2016

💬 0

Compartilhe esse conteúdo

🐦 NO TWITTER

f NO FACEBOOK

g NO GOOGLEPLUS

A Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada - Expofruit - em Mossoró, região Oeste do Rio Grande do Norte, foi aberta oficialmente na noite desta quarta (20). O evento, que segue até amanhã (23), estima movimentar R\$ 40 milhões em negócios e a visita de 15 mil pessoas aos 300 estandes montados na Ufersa (Universidade Federal Rural do Semiárido).

Entre as autoridades presentes, o ministro interino da Agricultura, Eumar Novacki, afirmou que ficou impressionado com a produção local e firmou compromissos com os produtores locais. Novacki também disse que a meta do governo federal é aumentar de 7% para 10% a participação do agronegócio brasileiro no mercado internacional, em um prazo de cinco anos. Por isso o ministro titular, Blairo Maggi está em missão da Ásia. "Apenas esses 3% representariam a entrada de US\$ 30 bilhões na economia brasileira", ressalta.

A fruticultura também seria responsável por isso. Somente a produção potiguar tem capacidade de dobrar no mesmo período de cinco anos, de acordo com Luis Roberto Barcelos, da fazenda Agrícola Famosa e presidente do Coex - Comitê Executivo de Fruticultura do RN - responsável pela realização da feira.

Ele ressalta que hoje a produção de frutas frescas gera 50 mil empregos diretos no Rio Grande do Norte e é responsável, com cerca de US\$ 100 milhões, por um terço das exportações do estado.

Além de área o estado tem contado com outras vantagens, como a oferta de água. "O estado pode atrair produtores de fora. Apesar de quatro anos de seca ainda temos muita água no subsolo, a perspectiva da transposição do Rio São Francisco e de um inverno regular no próximo ano" ressalta. A água, apesar disso, ainda é considerada por ele o principal gargalo do setor.

As oportunidades também deverão ser aproveitadas pelo pequenos produtores, de acordo com o presidente da Federação da Agricultura, José Vieira. Para ele é importante que o Estado dê condições para expansão da produção em outras áreas, diminuindo, por exemplo, a burocracia e a insegurança jurídica.

Até esta sexta-feira (23), quando se encerra o evento, haverá palestras, seminários e apresentação com vários atores do setor e de especialistas e estudantes da Ufersa, que apresentarão pesquisas e novas tecnologias na produção de frutas.

Robson Pires	22/09/2016	Notícias	-	672	Positiva
--------------	------------	----------	---	-----	----------

Diretores da CODERN prestigiam abertura da Expofruit

Tendo as frutas como produto de maior movimentação no Porto de Natal, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) marca presença com um estande na Expofruit 2016 (Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada), que ocorre em Mossoró – RN, no Expocenter da UFERSA, com a expectativa de movimentar R\$ 40 milhões e de receber um público de cerca de 15 mil pessoas nos três dias da feira.

Os três dirigentes da Companhia prestigiaram a abertura do evento internacional, que ocorreu na noite desta quarta-feira (21): Emerson Fernandes (Presidente), José Adécio Filho (Diretor Administrativo e Financeiro) e Emiliano Rosado (Diretor Técnico-Comercial), além do Gerente Comercial, Kayo Rodrigo Fernandes Carlos da Costa.

“A Expofruit significa novas portas abertas para a CODERN, por reunir os membros da cadeia produtiva do Rio Grande do Norte, por nos possibilitar ampliar os nossos negócios e mostrar a importância da nossa Companhia para o Estado, que gera emprego e renda e fortalece a economia do Estado”, comentou Emerson Fernandes, presidente da Companhia.



Novo Jornal	23/09/2016	Economia	-	1749	Positiva

Economia

Produtores de frutas da região oeste usam tecnologia e manejo

POR

IGOR JÁCOME / DO NOVO | FOTOS: IGOR JÁCOME

© SETEMBRO 23, 2016 0

Compartilhe esse conteúdo

 NO TWITTER

 NO FACEBOOK

 NO GOOGLEPLUS



Fazenda Famosa, Mossoró, RN, Expofruit, 22/09/2016

Prova do bom momento do mercado é a realização da 20ª Expofruit - Feira Internacional da Fruticultura Tropical Irrigada, com mais de 15 mil visitantes e estimativa de R\$ 40 milhões em negócios. O evento, que se encerra hoje (22), atraiu milhares de visitantes a Mossoró e lotou os hotéis da cidade. Produtores, fornecedores e compradores se encontram entre 300 stands e uma sala de rodadas de negócio montada para a ocasião. Ainda há vários seminários e palestras técnicas. Entre os temas, segurança jurídica, modelos de manejo e irrigação e novas tecnologias – como o uso de energia fotovoltaica na produção rural.

“Existem feiras com uma presença maior de grandes empresas, mas essa se diferencia porque traz um retrato da diversificação e da pujança desse mercado aqui. Não por acaso está atraindo tantos investidores estrangeiros, como canadenses, espanhóis, colombianos, norte-americanos e franceses”, comenta o jornalista Romar Beling, editor da Editora Gazeta, do Rio Grande do Sul, que é especializada em publicações voltadas para o agronegócio. Ele participa de eventos do tipo há 20 anos.

Para dimensionar a importância do setor para a economia local, o deputado federal Beto Rosado (PP) afirmou que a Petrobras, quando do auge de suas operações na região, empregava 15 mil trabalhadores, enquanto a agricultura emprega quase o triplo. Hoje, com a suspensão de algumas operações no estado, a estatal petrolífera não emprega mais que 7 mil na região.

Um dos empregados do setor é o jovem advogado Marcellus Fernandes, que trabalha há sete anos na fazenda Agrícola Famosa, como atendente de Exportação. Atualmente é responsável pelo contato com clientes ao redor do mundo, em países da Europa e Oriente Médio, por exemplo. Esse foi o primeiro emprego dele, logo após concluir a graduação. Está se especializando na área do Direito voltada ao agronegócio. “Pretendo ficar aqui muito tempo”, comenta.



MMarcellus Fernandes, que trabalha há sete anos na fazenda Agrícola Famosa, em Mossoró/RN

Somente na principal fazenda do grupo, com mais de 8 mil hectares, na divisa entre Rio Grande do Norte e Ceará, nos municípios Tibau e Icapuí, são empregadas duas mil pessoas. Nesse período de safra, existem equipes trabalhando 24 horas por dia. A expectativa do grupo é aumentar pelo menos em 15% a produção, em relação ao mesmo período do ano passado.

Robson Pires	24/09/2016	Notícias	-	456	Positiva

Rodada na Expofruit deve gerar R\$ 7 milhões em negócios futuros



Fazer bons negócios é ainda mais fácil quando fornecedores e compradores se juntam em um único local para se conhecerem e conversar. O produtor procura quem possa comprar sua produção e os empresários buscam diversidade, qualidade e preço. A Rodada de Negócios realizada nos dias 21 e 22, no stand no Sebrae na Expofruit 2016, foi o momento ideal para essa aproximação.

Os sócios de uma rede de supermercados em Natal e Grande Natal, a SuperCoop, com 18 lojas, participaram da rodada de negócio do Sebrae pela primeira vez nesta edição da Expofruit. Cristiano Campos (diretor financeiro), Carlos Ranieri (presidente da rede) e Jonatas Gomes (vice-presidente da rede) tiveram encontro com cerca de doze novos fornecedores e suas expectativas superadas com o conhecimento de novos produtos.

Tribuna do Norte	24/09/2016	Economia	-	990	Positiva

Fruticultura espera R\$ 7 milhões com rodada de negócios em feira

Publicação: 2016-09-24 00:00:00 | Comentários: 0

Da Agência Sebrae RN

A Rodada de Negócios realizada pelo Sebrae nesta semana, durante a Expofruit, resultaram em cerca de 100 agendamentos entre ofertantes e compradores. No total, foram 23 empresas ofertantes e 12 grupos compradores. A expectativa de negócios futuros gira em torno de R\$ 7 milhões, segundo a entidade.

Durante a Rodada de Negócios, fornecedores e compradores se juntam em um único local para se conhecerem e conversar. O produtor procura compradores para seus produtos e os empresários buscam diversidade, qualidade e preço.

Os sócios de uma rede de supermercados em Natal e Grande Natal, a SuperCoop, com 18 lojas, participaram pela primeira vez nesta edição da Expofruit. Cristiano Campos (diretor financeiro), Carlos Ranieri (presidente da rede) e Jonatas Gomes (vice-presidente da rede) tiveram encontro com cerca de doze novos fornecedores e suas expectativas superadas com o conhecimento de novos produtos.

“Participamos pela primeira vez pensando em inovar e fazer novos negócios. Tivemos a grata surpresa de conhecer outros produtos feitos com frutas, como a cachaça, doces, geleias, uma grande diversidade. Estamos mantendo alguns contatos e analisando propostas”, explica Cristiano Campos.

Da mesma forma, produtores também estiveram empolgados com a possibilidade de expandirem seus negócios. José Ranieri, Edmilson Teixeira e Nilton Pacífico, sócios da Nova União, empresa produtora de melão e melancia, localizada na Maísa, em Mossoró, participaram também pela primeira vez da Rodada de Negócios do Sebrae.

“Essa é a oportunidade que a gente tem de sair da mão de atravessadores. Estamos apostando na qualidade do nosso produto para mostrar aos compradores, pegando contatos para negociar depois. Aqui é um contato mais rápido, uma troca de cartões, mostrar o produto e a negociação é aprofundada depois”, diz José Ranieri.

O Diretor Técnico do Sebrae, João Hélio Cavalcanti, ressalta que a Expofruit 2016 tem tudo para ser a melhor entre todas as edições, mesmo diante de uma crise econômica mundial e com a dificuldade hídrica no Rio Grande do Norte. A feira é a principal do setor no Brasil e foi encerrada ontem em Mossoró. João Hélio destaca o melão como carro-chefe, com grande volume de exportação, mas também ressalta o aumento do consumo interno de fruta devido o aumento da qualidade do produto que fica no Brasil ser o mesmo que é exportado. O Gestor do Projeto de Fruticultura do Sebrae, Franco Marinho Ramos, disse que o setor respondeu bem à feira.

A Expofruit é promovida pelo Comitê Executivo de Fitossanidade (Coex), que reúne exportadores de frutas, e tem o apoio de diversas entidades, entre elas o Sebrae RN.

Tribuna do Norte	25/09/2016	Economia	-	4000	Positiva

“A exportação está sendo até uma surpresa favorável”

Publicação: 2016-09-25 00:00:00 | Comentários: 0

»ENTREVISTA » Luiz Roberto Barcelos

presidente do Coex, em Mossoró, e da Abrafruta - Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas

Yuno Silva

Repórter

A produção de melão do Rio Grande do Norte engatou crescimento neste ano e poderá recobrar a liderança de mercado, em exportações, posto que havia perdido para o Ceará. O cenário para o setor foi um dos temas abordados pelo empresário Luiz Roberto Barcelos nesta entrevista à TRIBUNA DO NORTE. Presidente do Comitê que reúne exportadores e sócio de uma das gigantes do setor, ele também aponta a Ásia como “a nova meta de exportação” do melão potiguar e faz projeções para a safra. Faz, ainda, um balanço da Expofruit, feira internacional, realizada em Mossoró. O evento, segundo Barcelos, “foi um sucesso” e ajudou a encurtar distâncias entre produtores e supermercados. Confira:



Como tem sido o ano para produção e exportação de melão no Rio Grande do Norte? Há dificuldades ou o momento é favorável?

As exportações este ano estão indo muito bem, está sendo até uma surpresa favorável. Nas quatro primeiras semanas de safra exportação, até a semana passada, tivemos um aumento de 20% no volume se comparado ao mesmo período do ano passado. Isso ocorreu por dois motivos: estamos tendo uma produtividade mais alta, devido um equilíbrio fitossanitário melhor, estamos com menos praga. Por outro lado, o calor recorde na Europa gera um aumento na demanda por frutas. Estamos conseguindo uma boa performance quanto a isso.

Qual a expectativa para a safra deste ano? Haverá crescimento, queda ou estabilidade?

Obviamente não vamos manter a expectativa nesses níveis de 20% de crescimento. A partir do mês de outubro a produtividade deve voltar a normalidade, com áreas já colhidas, outras 'velhas' e um pequeno aumento nas pragas; assim voltamos ao patamar de 25 toneladas por hectare cultivado. A partir de outubro o calor também começa a diminuir na Europa, e isso influencia no consumo. Mesmo com o aumento da temperatura no Brasil acreditamos que, de um modo geral, a demanda não estará no mesmo nível que temos hoje (final de agosto e mês de setembro). De qualquer maneira, a previsão é um incremento de 10% no volume de exportação com relação ao ano passado nesse mesmo período – a rentabilidade que deve baixar um pouco, em torno de 15%, por conta da variação do dólar nesse período.

A oferta de água reduzida no Ceará levou a Itaueira, que se apresenta como uma das grandes do setor, a migrar para o RN. Foi um caso isolado ou esse tipo de movimento tem sido uma tendência? Que impacto traz para a economia dos estados envolvidos e para o setor também?

A (empresa) Itaueira, que produzia bastante no Ceará, e também no Piauí e Bahia, não está podendo usar água no Vale do Jaguaribe, região de Aracati (CE). Por isso, se transferiu aqui para o Vale do Açu. E não é um caso isolado: a própria Agrícola Famosa, que já tem uma presença consolidada aqui no RN, também parou de produzir no Jaguaribe e está aumentando sua produção na região de Apodi. O Ceará não dispõe do mesmo potencial hídrico que os aquíferos do RN proporcionam. O impacto dessas mudanças é o aumento da produção local: enquanto o crescimento médio geral deve ficar em 10%, no RN, com a transferência da produção cearense para cá, esse índice deve passar de 20%. Significa mais emprego gerados na região e mais divisas que deverão aquecer a economia do Estado.

Há planos para ampliar a produção no RN?

Na medida que a Agrícola Famosa diminui a área cultivada no Ceará, cresce o plantio no RN: já estamos trabalhando em Apodi, Afonso Bezerra e já adquirimos áreas no Vale do Açu para iniciar a produção no próximo ano. Em Apodi chegamos forte, gerando 650 empregos diretos. Com esse remanejamento, o número de unidades de produção permanece estável: 16.

O RN havia perdido o posto de maior exportador de melão para o Ceará. Esse deve mudar com a migração de unidades de produção?

Os números de 2015 indicaram uma exportação no Ceará de 118 milhões de dólares e no RN de US\$ 95 milhões. Acredito que o RN está muito próximo de retomar a liderança no volume de exportações de melão no Brasil – se isso não ocorrer esse ano, certamente irá acontecer em 2017. De qualquer forma os números de 2016 serão bem próximos.

A Expofruit foi realizada esta semana, em Mossoró, e tinha como meta movimentar R\$ 40 milhões em negócios. Esse resultado foi alcançado?

A meta (de R\$ 40 milhões) foi atingida com facilidade, muita gente participando da feira e todos elogiando muito. Empresas novas vindo conhecer, todos os stands vendidos com antecedência e aumentamos a área da feira em 20%. O setor cresceu nos últimos anos, e como não tivemos problemas de inadimplência os fornecedores animaram de vir participar. A feira, realmente, foi um grande sucesso.

O Sebrae divulgou que haveria uma forte presença de supermercados, tanto na rodada de negócios quanto em outros aspectos da programação da Expofruit. Esse mercado já é completamente acessível para os produtores do RN ou há dificuldades?

O Sebrae-RN, nosso parceiro na Expofruit, trouxe representantes de supermercados para estreitar esse contato com os produtores. As grandes redes já compram direto, as redes um pouco menores e de médio porte ainda se abastecem nos atacados ou no Ceasa. Eliminando um atravessador, aumenta a rentabilidade e todos ganham: quem vende e quem compra.

Que novos mercados o melão potiguar buscar e quais são os desafios para conquistá-los?

A nova meta de exportação do mercado de melão no RN é a Ásia. Já abrimos o mercado no Japão, fizemos alguns embarques via aérea pra eles, estamos acertando os últimos detalhes com o governo do Vietnã para preparar os primeiros envios, e estamos aguardando a abertura do mercado chinês. Esse sim uma grande expectativa pelo potencial: a população da China é enorme e são pessoas acostumada a consumir melão e melancia – eles têm uma produção boa no verão, e a ideia é abastecer o país durante o inverno. Dependemos de apoio do governo Federal para negociar essa parceria com a China, e de uma análise de risco de pragas: o país que vai receber nossos produtos mandam técnicos para examinar nossa produção. Como estamos habituados a enviar para mercados bastante exigentes não teremos dificuldade em atender qualquer medida.

Havia a expectativa de vender aos Estados Unidos, como está isso?

Ainda não conseguimos alcançar os Estados Unidos, temos uma barreira tarifária de 28% sobre o melão. Precisamos de mais apoio político para conseguir uma redução que torne nosso produto mais competitivo. Como o Brasil está negociando a importação de trigo com redução de imposto, incluímos um pedido de contrapartida para que analisem a exportação da fruta com uma alíquota menor.

O consórcio Inframérica, que administra o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, divulgou que o aeroporto do RN assumiu a liderança, no Nordeste, das exportações por via aérea e as frutas são os principais produtos exportados. É um meio de exportação completamente destravado ou há dificuldades?

Esse modal aéreo é pouco utilizado, mas temos novas oportunidades de negócios, principalmente em relação ao mamão que pode ser colhido um pouco mais maduro, mais saboroso, e por via aérea o produto consegue chegar bem. É um produto mais caro, diferenciado, mas existem nichos de consumo. O melão com um alto teor de açúcar, mais maduro, também está encontrando seu espaço. Nesses pontos o modal aéreo ajuda muito, por isso essa liderança no volume de exportações do aeroporto de Natal/São Gonçalo do Amarante. Não estou falando de grandes quantidades, são nichos e a tendência é aumentar a participação desse modal aéreo.

Qual é a tendência para as exportações aéreas?

A tendência é aumentar, não tenho dúvida que novos produtos podem ser plantados para utilizar esse modal. Várias outras frutas, que têm uma pós-colheita mais curta, passam a ter potencial para crescer com essa nova possibilidade de transporte.

Quais são as vantagens e as desvantagens em relação ao transporte por navios?

A vantagem é o tempo de viagem, faz com que a fruta chegue mais fresca, mais saborosa sem precisar colher com muita antecedência. A desvantagem é o preço, por quilo é de 10 a 12 vezes mais caro que o transporte marítimo.

O carro chefe da Agrícola Famosa são as frutas frescas, notadamente o melão, seguido de melancia, mamão e banana: há planos para instalação de indústria de polpa de fruta? E a meta de ocupar uma área de 17,4 mil hectares com esses quatro produtos até 2022 segue o planejado?

Nosso foco está concentrado na produção de melão (carro chefe da Agrícola Famosa), seguido da melancia, e hoje temos uma boa produção de banana e mamão formosa. Também estamos investindo no aspargo, abacaxi e maracujá, produtos que podem ser vendidos em grande escala para justificar os investimentos. O plano de crescimento está mantido, estamos chegando a 9 mil hectares e nos próximos anos devemos chegar a 20 mil hectares. Por enquanto não há previsão para instalação de uma indústria de polpa, pelo menos não a curto ou médio prazos.

A diversificação do negócio da Agrícola Famosa inclui criação de gado, tilápia e camarão-grande-da-malásia. Como anda os investimentos nessas áreas?

Temos ampliado os investimentos, mas é só para atender o mercado local. A empresa possui mais de 4 mil cabeças de gado que se alimentam dos restos da cultura de melão, e isso ajuda na parte de limpeza da fazenda: por exemplo, ao invés de vender frutas fora dos padrões de exportação comercializamos leite e carne. Nossa intenção é dobrar o rebanho nos próximos cinco anos. Também estamos com 82 tanques de tilápia, que produz 10 toneladas semanais; a criação de camarão está em fase de testes.

quem

Luiz Roberto Barcelos, 51, é diretor institucional e sócio fundador da Agrícola Famosa. Advogado por formação, graduado em Direito pela USP, nasceu em Colina (SP) e está na região Nordeste há 22 anos. Começou a trabalhar com produção de frutas em 1995, quando fundou a Famosa – atualmente a empresa possui quatro sócios. Barcelos é presidente do Comitê Executivo de Controle da Mosca-da-fruta (COEX) em Mossoró; presidente da Abrafruta (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas, com sede em Brasília); e presidente da Câmara Setorial de Fruticultura do Ministério da Agricultura.

Agrícola Famosa

Maior produtora de melão do mundo, maior exportadora de frutas frescas do Brasil e a maior empregadora de agroindústria do País, a Agrícola Famosa consolidou sua produção no Rio Grande do Norte e atualmente gera em torno de 8,5 mil empregos diretos. Os números são superlativos: a empresa produz anualmente 250 mil toneladas, 60% dessa produção destinada ao mercado internacional, e até o fim do mês de outubro o número de postos de trabalho direto deve chegar a 9 mil. O RN é responsável por 65% de toda a produção da Famosa, que também cultiva frutas no Ceará e em Pernambuco.

A projeção de Barcelos é que a empresa registre um crescimento de 10% em 2016 com relação ao ano passado. “Nossa meta é ampliar o cultivo de mamão e banana, crescer em 30% a plantação de abacaxi e aspargos, e 10% a de melão”, adiantou. O foco da Famosa está concentrado na produção de melão (carro chefe), seguido de melancia, banana e mamão formosa. “Também estamos investindo no aspargo, abacaxi e maracujá, produtos que podem ser vendidos em grande escala para justificar os investimentos. O plano de crescimento está mantido, estamos chegando a 9 mil hectares cultivados e nos próximos anos devemos chegar a 20 mil hectares. Por enquanto não há previsão para instalação de uma indústria de polpa, pelo menos não a curto ou médio prazos”, disse Luiz.

**Colaborou Renata Moura*